

230

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS URBANOS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

Fernando Francisco Dillmann Pajara, Marino José Tedesco, Carlos Alberto Bissani (orient.) (UFRGS).

Os centros urbanos geram grandes quantidades de materiais orgânicos, principalmente lixo domiciliar e esgoto doméstico. Parte destes resíduos passa por tratamento, gerando composto de lixo e lodo de esgoto. O destino destes materiais têm sido os aterros sanitários, lixões e corpos d'água, causando grande impacto no ambiente e gerando custos elevados de transporte e manutenção. Estes resíduos possuem nutrientes e contaminantes, podendo ser utilizados como fertilizantes do solo. No RS há carência de estudos sobre o comportamento destes resíduos no solo, existindo a necessidade de avaliação das doses a serem aplicadas, o seu efeito sobre a produtividade de culturas e a qualidade do ambiente. Com o objetivo de obter subsídios para a aplicação adequada destes resíduos em solos agrícolas, visando contribuir para a diminuição do aporte de fertilizantes químicos, foi desenvolvido o presente trabalho. Em colunas de PVC de 40 L, foram dispostas as camadas de 0-20 e 20-50 cm de um Latossolo Vermelho Distroférico nitossólico e de um Argissolo Vermelho Distrófico arênico. Os tratamentos constaram de sucessivas aplicações de doses dos resíduos na camada superficial, juntamente com calagem, enriquecimento com metais e adubação mineral complementar, durante o período de dois anos. As avaliações feitas no solo, na parte aérea de plantas de aveia e milho, e na água de percolação indicam que não houve contaminação com metais. Os resultados obtidos indicam que é viável a aplicação destes resíduos no solo, juntamente com adubação complementar, aumentando a produtividade das culturas, diminuindo os custos com fertilizantes minerais e não causando danos ao ambiente. (Fapergs).